

Usuários de maconha migram para drogas sintéticas e índices preocupam polícia

De LSD e N-bome foram apreendidos 9.680 unidades este ano e nenhuma em 2018



Por Patricia Maciel
25/04/2019 às 21:08



(Foto: Patricia Maciel)

Usuários de maconha e cocaína estão migrando para drogas sintéticas, como ecstasy e LSD e os novos N-Etilpentilona e o N-Bome. A afirmação é do delegado Diego Bermond, que atua no Departamento Especializado de Narcóticos (Denarc).

O departamento apreendeu, só nos primeiros quatro meses deste ano, uma quantidade de comprimidos de drogas sintéticas 13 vezes maior que a apreendida em todo o ano passado. Foram 11.437 unidades de ecstasy e N-etilpetinlona já apreendidas este ano, contra 864 em 2019. Já de cristal, um tipo de metanfetamina, o departamento apreendeu 830 gramas este ano, contra 48 gramas no ano passado.

De LSD e N-bome, que são drogas semelhantes, apresentadas em pontos - espécies de selos-, foram apreendidos 9.680 unidades este ano e nenhuma no ano passado. Os números são resultado de três operações realizadas entre janeiro e abril na Grande Vitória. O balanço foi apresentado em coletiva de imprensa na tarde desta quinta-feira (25).

Essas apreensões demonstram, segundo o delegado, um aumento na procura por essas drogas por parte dos usuários e também uma mudança de foco da polícia: mais do que nunca, as drogas sintéticas estão no circuito de apreensões da Polícia Civil. “Desde o início do ano, o Departamento Especializado em Narcóticos tem como objetivo o combate ao tráfico de drogas sintéticas. Então nós desencadeamos várias operações com esse intuito”, explicou Bermond.

A Operação mais importante deste ano desbancou uma quadrilha de 6 pessoas. O chefe da organização criminoso, segundo a polícia, é o dono de um food truck que funcionava no bairro Jardim Camburi, em Vitória. Rafael Rodrigues Marinho, 28 anos, foi preso em uma casa de alto padrão em Meaípe, Guarapari, no último dia 5.



(Foto: Patricia Maciel)

O suspeito foi preso no momento em que saía da casa para fazer uma entrega de drogas. “Na casa nós identificamos que ele tinha um padrão de vida alto, um carro novo. Chamou a nossa atenção o fato de essa casa estar muito próxima a boates famosas em Guarapari, onde a gente sabe que existe a comercialização de drogas, não só sintéticas, mas drogas de todo tipo. Então nós acreditamos que ele estava alugando essa casa para servir como ponto de base para comercialização do seu material entorpecente”, contou.

Churrasqueira como esconderijo para drogas

Na mais recente operação de combate ao tráfico de drogas sintéticas, realizada no último dia 2, os policiais apreenderam 6.224 pontos de LSD, 2.480 comprimidos de ecstasy, 785 gramas de cristal e 145 gramas de haxixe. O material estava escondido na churrasqueira do condomínio em que o suspeito morava, no bairro Bento Ferreira, em Vitória.

Renan Luiz de Oliveira Castro, 29 anos, conseguiu fugir no momento em que os policiais civis chegaram ao prédio para realizar a prisão. O porteiro do prédio teria facilitado a fuga de Renan e por isso vai responder pelo crime de favorecimento pessoal. O funcionário do condomínio chegou a ser conduzido à delegacia, mas foi liberado e vai responder em liberdade. Agora, Renan é considerado foragido.